

AULA 8: PERISPÍRITO

- por Mauro Gomes

1. Na idéia espírita, a matéria que constitui nosso corpo físico é demasiadamente grosseira para que o espírito exerça alguma ação direta sobre ela, pois ambos seriam constituídos de elementos absolutamente diferentes um do outro. Para que a ação do espírito pudesse ocorrer na nossa matéria orgânica, seria necessária a presença de um agente intermediário (“semimaterial”) entre eles, o qual Kardec chamou de **perispírito**.
2. **PERISPÍRITO**. O perispírito¹ seria o envoltório do espírito que possibilitaria a sua interação com o corpo físico. Kardec o define como o laço da união entre o espírito e o corpo físico. Após a morte do corpo físico, a existência do perispírito permaneceria e daria forma ao espírito na erraticidade².
3. Segundo Kardec, “*é o perispírito uma condensação do Fluido Cósmico Universal em torno de um foco de inteligência*”. Portanto, o perispírito seria constituído pelo *Fluido Cósmico Universal (FCU)* modificado de acordo com a composição de cada globo.
4. Alguns autores mais modernos definem o perispírito como uma estrutura eletromagnética e, portanto, de natureza material, embora tão sutil que Kardec optou por qualificá-la de semimaterial. Para o espiritismo, o corpo perispiritual e o corpo físico teriam suas origens no mesmo elemento material primitivo, o FCU, mas sob estados diferentes um do outro.
5. De acordo com esses conceitos, assim como não existem pessoas absolutamente idênticas do ponto de vista físico, a constituição do perispírito não seria idêntica em todos os espíritos encarnados. Pela mesma teoria, o perispírito teria uma composição diferente de acordo com o mundo em que o espírito vai encarnar.
6. **TEORIA ESPÍRITA SOBRE O PROCESSO DE ENCARNAÇÃO**. O perispírito se ligaria ao corpo físico desde o momento da concepção³ através de uma expansão fluídica (laço fluídico). À medida que o corpo físico se desenvolve, e sob a influência do **princípio vital** do embrião, o perispírito se uniria molécula por molécula ao corpo que está se formando. Essa união se completaria por ocasião do nascimento.
7. Enquanto existir a união do espírito com o corpo seria o perispírito:
 - responsável por transmitir as impressões do corpo ao espírito;
 - veículo do pensamento do espírito ao corpo físico, controlando as ações deste.
8. Considerando-se a possibilidade de o FCU ser as partículas subatômicas descobertas pela Física e a união do perispírito com o corpo se dar em nível molecular, nossa lógica deduz que o perispírito deve ser um organismo de alta complexidade, dotado de funções no mínimo tão ou mais elaboradas que o corpo físico. Jamais poderíamos imaginá-lo como um corpo assemelhado a uma nuvem de vapor ou como a figura de um “fantasma”.
9. **ESQUECIMENTO DO PASSADO**. No processo do nascimento, desde a sua união com o corpo através do perispírito e que se inicia na concepção, o espírito sofreria um estado de perturbação de suas faculdades e perderia a consciência de si mesmo e a recordação do seu passado. No entanto, o espírito recuperaria suas faculdades, qualidades e aptidões à medida que recuperar a consciência de si mesmo, mas não a lembrança dos fatos vividos. A manutenção do esquecimento do passado serviria como uma proteção na nova existência.
10. **TEORIA ESPÍRITA SOBRE O PROCESSO DE DESENCARNAÇÃO**. A união entre o corpo e o perispírito seria mantida pelo princípio vital presente no corpo físico. Quando ocorrer a desorganização dos elementos materiais por algum motivo (doença, acidentes), o corpo físico não poderia mais assimilar essa força, que deixaria de existir. A partir de então o perispírito se desligaria molécula por molécula do corpo. Não seria a partida do espírito a causa da morte física e sim a morte do corpo que causaria o desligamento do espírito. No processo de desencarnação, o espírito experimentaria a sensação de perturbação da consciência semelhante à ocorrida no nascimento. Esse processo seria mais ou menos demorado e doloroso de acordo com o grau de adiantamento de cada espírito.
11. Imagina-se a existência de um corpo espiritual desde a Antiguidade, quando era chamado de *kha* (*egípcios*), *eidolon* (gregos), *baodhas* (persas), *khi* (chineses), ou, mais recentemente, corpo astral, corpo celeste, corpo bioplasmático, modelo organizador biológico ou, segundo André Luiz, *psicossoma*. André Luiz, em *Evolução em Dois Mundos*, apresenta um avanço dessa idéia referindo que, na realidade, o perispírito retrata em si o corpo mental⁴ que lhe preside a formação.

LEITURA COMPLEMENTAR:

1. *O Livro dos Espíritos*, parte 1- cap. 4; parte 2 - cap. 6 e 7. Allan Kardec.
2. *A Gênese*, cap. 11 e 14. Allan Kardec.
3. *Evolução em Dois Mundos*, cap. 2. Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira/André Luiz.
4. *Missionários da Luz*, cap. 13. Francisco Cândido Xavier /André Luiz.
5. *Perispírito*. Zalmino Zimmermann.

¹ *perispírito*: do grego *peri-*, em torno de; e do latim *spiritus*, alma, espírito

² *erraticidade*: intervalo de tempo em que o espírito vive no mundo espiritual, entre as encarnações.

³ *concepção*: ou fecundação, é a união entre os gametas espermatozóide (masculino) e óvulo (feminino).

⁴ *corpo mental*: sem conceituação definitiva, seria o envoltório sutil da mente.